

aquela sessão não houve nenhum  
satisfeito, tanto assim que houve  
sido vacacionados dias depois de  
uma crise nervosa. E nada mais  
havendo a tratar o Sr. Presidente  
merceu a sessão do seu, para  
constar, eu, Alda Federal Lavrei  
a presente ata que, depois de  
lida e aprovada será por todos  
assinada. Bem tempo: o requeri-  
mento do vereador Floriano Barre-  
lô foi aprovado por unanimidade  
de mandando o Sr. Presidente que  
voltasse à pauta o requerimento  
do Sr. Juiz da Vara Crime, pedindo  
a criação de um comissariado de  
memórias.

Salva das Leis, 29 de julho de 1964

~~J. J. J. J. J.~~  
~~Altaerraid~~

Prof. Dr. Federal Jampaio 2º secretário "ad-hoc"

Alvo Nomes de Oliveira

Onívoro de Siqueira Pontes

~~Luiz de Siqueira Pontes~~

~~Misses Municipais de São~~

Marcelino Mendes da Cunha

~~Erathionus Amores~~

Ata de 40ª sessão extraordinária  
de Câmara Municipal.

Aos 22 dias do mês de julho do a.  
 no de 1964, no edifício do Fórum  
 João Mangabeira, à Sala das sessões,  
 à hora regimental compareceram  
 os seguintes Vereadores: Dr. José Fil  
 Moreira - Vice-Presidente; Altami-  
 rando Mosais, Apilópio Fernan-  
 des Pedral, Sampão, Claro Ramo  
 de Oliveira, Isaias Viana, Bisael  
 Barcilis dos Santos, Barcilis  
 Mendes de Oliveira, Erathos Theres  
 Beneses. Achaundo, se ausente o Pre-  
 sidente, o Vice-Presidente assumiu  
 a Presidência e declarou aberta  
 a sessão, mandou, em seguida,  
 que o 3º Secretário procedesse à  
 leitura da ata da sessão anteri-  
 or, o que foi feito e aprovado  
 com o que se segue: Falou o ve-  
 reador Apilópio Pedral que queria  
 numa homenagem aos seus colegas  
 e mesma numa homenagem à  
 Bahia e autorizado pelo Dr. Paul  
 Ferraz, pedir para que fosse sei-  
 gresso de ata o termo "desfibre-  
 do", que se refere ao Exm. Sr. Jo-  
 seonador do Estado. Falou o edil Al-  
 tamirando Mosais que uma vez que o Dr.  
 Paul Ferraz, por intermédio do colega  
 Apilópio Pedral, se retratara pelos  
 termos injuriosos proferidos nesta  
 caso contra a personalidade do Dr.  
 Bonauto Junior, ele não firmava o

seu protesto contra a attitude infeliz do vereador Paul Ferraz e fazie votos para que pronunciamentos desta ordem não mais fossem feitos, porquanto o atingido não tinha sido só, Dr. Bonifácio Junior, mas toda a Bahia. Falou o vereador G. Sais Vianna que os vereadores de C. J. N. haviam lhe delegado poderes para reafirmar o protesto, quando o seu colega Paul Ferraz injuriou daquela maneira a autoridade máxima do Estado - o Dr. Bonifácio Junior. Agora, observava que por intermédio do vereador Euclides Pedral o Dr. Paul Ferraz se retirara, retirando os termos que firmariam, daquela maneira, os brios da Bahia. Em nome da C. J. N. delegava poderes ao edil Euclides Pedral para parabenizá-lo pela sua iniciativa. Falou o Dr. José Gil Moreira, referindo-se as palavras do vereador Paul Ferraz que a Mesa sempre agiu com absoluta isenção de animos e que sempre procurou conciliar todos os Vereadores e que a sua primeira preocupação após os acontecimentos revolucionários; quando viajou para a Capital. Foi visitar os que lá estavam detidos e teve a honra e a felicidade de visitar o nobre vereador Paul Ferraz, que

usava da palavra e com face da retirada das palavras injuriosas do nobre vereador Paul Ferraz, ao incluído e honrado José uador da Bahia Sr. Bonauto Junior ficava sem efeito as suas palavras de protesto. Luchagou de Mesa o vereador Anfilópio Pedral a respeito do requerimento de sua autoria sobre o pagamento de gratificação mensal e por desta. Respondeu o Sr. 1.º Secretário que a Mesa já estava tomando providências Com a palavra o vereador Floriano Barreto pediu licença para se retirar de sessão, uma vez que um dos seus filhos não estava passando bem. O Sr. Presidente concedeu o vereador Anfilópio Pedral para funcionar como 2.º Secretário ad-hoc. Expediente: Requerimento do vereador Anfilópio Pedral, solicitando que fosse oficiado ao Prefeito Municipal informando a respeito da arrecadação dos meses de maio e junho do corrente. Pedido de licença por um dia do vereador Aribal Viana. O Sr. Presidente convocou o Sr. Orosvaldo Pentes. Ofício do Sr. Norvaldo Marques - Diretor Executivo de Câmara de Comércio de Sisal da Bahia. Ofício do Sr. Prefeito Municipal comunicando que já autorizou

a compra de 20 cobertores para os presos pobres, bem como ordenou o aumento de \$600,00 para \$1.000,00 por semana, para alimentação dos reclusos presos. O vereador Isaías Vianna propôs e foi aprovado que a Casa enviasse um telegrama de visitas e desejando pronto restabelecimento ao Sr. Rivaldo Mendes Ferraz, que se encontra hospitalizado em Salvador. O vereador Eufrásio Pedroal achou justo o pedido uma vez que se tratava de um membro desta Casa ou de qualquer pessoa de representações. Era favorável também que a Casa lhasse um conjunto moral aos companheiros que ficaram detidos neste período revolucionário. Em seguida propôs e foi aprovado que a Casa enviasse uma comissão de Vereadores para fazer uma visita ao Sr. Hilário Pauló que, desde as duas horas de hoje, se encontra em estado de coma. O Sr. Presidente designou os Vereadores Eufrásio Pedroal, Orosvaldo Pontes e Isaías Vianna. Ordem do dia: — Foi aprovada em 2ª discussão o projeto de lei n.º 542 que cria uma escola na Fazenda São João, distrito de José Gonçalves. Foi aprovada em 2ª discussão o projeto de lei n.º 544 que cria uma escola no povoado de Vereditinho.

Foi aprovado em 2.<sup>a</sup> votação o projeto de lei n.<sup>o</sup> 543 - Cria uma escola no povoado de Cercadinho. Em discussão o projeto de resolução que concede um abono de 10.600,00, indistintamente aos funcionários da Câmara Municipal. Falou o Sr. José Fil. Moreira que era favorável ao abono, pois acreditava que fosse uma solução viável, como ocorre com os funcionários do Estado e de União. Falou o edil Altamirando Noais que é o vereador Floriano Barreto Tiubau procurado S. Exa. o Prefeito Municipal, para sondar as possibilidades do erário municipal e levar o pensamento deste caso a respeito do abono. S. Exa. havia declarado que ainda não havia tomado fé com o estado atual da contabilidade, diário de volume do serviço, uma vez que a mesma estava parada desde janeiro. Havia S. Exa. concordado com o abono com a vigência a partir de 1.<sup>o</sup> de setembro, quando a Prefeitura estava em condições de fazer o pagamento. Declarou o vereador Hipólido Pedro. que não ia votar o projeto, ia apenas argumentar sobre o mesmo. Em primeiro lugar alegava que não era preciso consultá-lo e o Sr. Prefeito, uma vez que a Câmara era autônoma e depois tinha

a considerar que se o projeto about  
S. E. já quer a vigência para setem-  
bro, quer mais o aumento. Decla-  
rou o vereador Isaias Viana que  
estava a favor do about para vigorar  
em setembro, pois tinha que atender  
a força maior que era o cofre  
de Prefeitura. Falou o vereador Al-  
mirando Norans que a votação do  
código tributário na base em que  
foi votado não correspondem a espe-  
rativa. Várias das verbas orçamen-  
tárias já se encontraram estora-  
das. A dívida deixada pelo ex. Prefei-  
to José Pedral era de \$40.000.000,00  
Como está aumentar mais a des-  
pesa se a Prefeitura não tinha  
condições de pagar. A Casa aprovou  
do about para os seus funcionários.  
O curso medida de justiça deve  
sugerir ao Sr. Prefeito Municipal que  
mandasse um pedido igual pa-  
ra os demais municípios. O  
vereador Gil Moreira manifestou-se  
a favor de vigência do about a  
1.º de julho. Os vereadores Misal, Mar-  
cilio e Crathos Theus Neves manifes-  
taram-se favoráveis a que a vigên-  
cia fosse de 1.º de setembro, pois ti-  
do sabiam das dificuldades por  
que até mesmo a Prefeitura. Falou  
ainda o edil Crathos Theus Neves que  
não agora demais os dois pode

res trabalharem unidos, ead como  
 uma comunicação desta casa mas co-  
 mo uma consideração ao Sr. Rufino  
 que já havia de K que tinha  
 aceito o cargo como um encargo  
 e só tinha em mira o desejo de  
 bem servir a sua terra disse o re-  
 dor Orosvaldo Pentes que achava  
 justo o aumento e injusto o abono.  
 Com a palavra o Vereador Cipri-  
 ano Pedral deu voto em separado  
 ao projeto de resolução em favor, como  
 membro de Comissão de Justiça  
 dizendo que ficara com o proje-  
 to, pedindo o aumento de 100%. Su-  
 to ao sr. unido o Executivo sobre o  
 projeto em um caso inédito neste ce-  
 se. Em aparte, disse o Sr. José Jil  
 Boreira que a sugestão não tinha  
 sido da Comissão de Justiça, po-  
 rem do Presidente de Casa de Câmara,  
 Sr. Orlaudo Leite. Em votação, de-  
 acordo com o Regimento foi o pro-  
 jeto de resolução nº 66 aprova-  
 do para vigorar em setembro, com  
 3 votos contra e 5 votos a favor.  
 Ainda foi lido no Expediente o pro-  
 jeto de lei nº 550 que denomina  
 escolas municipais nos locais  
 que especifica, e de outras pro-  
 vincias. E ainda mais havendo a  
 tratar o Sr. residente encerrou a ses-  
 são, do que, para constar, em, Alde.



Pedral lavrei a presente até que, depois de lida e aprovada, seja por todos assinada.

J. José Gil  
Antônio Lopes Viana, 2.º Sec. ad-hoc  
Marcelino Mendes de Cumbre  
Miguel Bonifácio dos Santos  
Isaías Viana de Andrade  
Claro Ramos de Oliveira  
Alzira Dias de Oliveira

Atá da 41.ª sessão extraordinária da Câmara Municipal.

Aos 24 dias do mês de julho do ano de 1964, no edifício do Fórum João Mau Gabeira, à sala das sessões, à hora regimental compareceram os seguintes Vereadores: Sr. José Gil Moreira - Vice-Presidente; Antamirando Nogueira Barcelino Mendes de Cumbre, Miguel Bonifácio dos Santos, Isaías Viana, Claro Ramos de Oliveira e Alzira Dias de Oliveira. Absentando-se o Presidente, o Vice-Presidente assumiu a Presidência e declarou aberta a sessão e convidou ao sr. vereador Antônio Lopes Viana para funcionar como 2.º Secretário. Em seguida, mandou que o 2.º Secretário procedesse a leitura de até da sessão anterior, o que foi feito, e post